



## **Newplac da Amazônia Industrial S.A.**

**Demonstrações Financeiras  
em 31 de dezembro de 2025  
e Relatório do Auditor Independente**



## **Newplac da Amazônia Industrial S.A.**

### **Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025 e Relatório do Auditor Independente**

#### **Conteúdo:**

- Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras ..... 1 a 3
- Balanço Patrimonial..... 4
- Demonstração do Resultado e do Resultado Abrangente ..... 5
- Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido ..... 6
- Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Indireto ..... 7
- Relatório da Administração.....8
- Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras.....9

## Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Diretores e Acionistas do  
**Newplac da Amazonia Industrial S.A.**  
Manaus - AM

### Opinião com Ressalva

---

Examinamos as demonstrações financeiras da **Newplac da Amazônia Industrial S.A.** (“Companhia”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos no parágrafo “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Newplac da Amazônia Industrial S.A.** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para Opinião com Ressalva

---

**Controles Auxiliares:** A Companhia encontra-se em processo de estruturação e formalização de determinados controles auxiliares relacionados aos grupos contábeis do Imobilizado, Outros Direitos Realizáveis, Fornecedores e Outras Obrigações. Em decorrência dessa limitação, não foi possível aplicar integralmente os procedimentos de auditoria considerados necessários sobre os respectivos saldos, impossibilitando a obtenção de evidência de auditoria apropriada e suficiente para conclusão sobre sua adequação em 31 de dezembro de 2025.

**Confirmações Externas de Saldos:** Não recebemos as respostas às solicitações de confirmações externas encaminhadas aos assessores jurídicos da Companhia. Dessa forma, não foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente sobre a existência de eventuais contingências passivas não registradas e/ou não divulgadas nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

## **Outras informações que acompanham as Demonstrações Financeiras e o Relatório do Auditor**

---

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das Demonstrações Financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidade da administração pelas demonstrações financeiras**

---

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela administração da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio da Companhia para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria da Companhia e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 25 de maio de 2026.

---

**Müller & Prei Auditores Independentes S/S**

CRC PR 6.472/O-1 S/SC

**Jesus Marcelo Sum Pejes**

Contador CRC-PR 057.286/O-1 T/SC

**Balço Patrimonial**

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

		<b>2025</b>
<b>Ativo</b>	<b>Nota</b>	
<b>Circulante</b>		<b>908.296,93</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	<b>5</b>	826.712,21
Adiantamentos a Fornecedores	<b>6</b>	33.169,10
Outros Direitos Realizáveis		48.415,62
<b>Não Circulante</b>		<b>409.699,40</b>
Imobilizado	<b>7</b>	409.699,40
<b>Total do Ativo</b>		<b>1.317.996,33</b>
		<b>2025</b>
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>Nota</b>	
<b>Circulante</b>		<b>145.411,58</b>
Fornecedores	<b>8</b>	99.556,70
Obrigações Fiscais e Tributárias	<b>9</b>	5.854,88
Outras Obrigações		40.000,00
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>10</b>	<b>1.172.584,75</b>
Capital Social Realizado		1.675.671,83
Prejuízos Acumulados		(503.087,08)
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>		<b>1.317.996,33</b>

“As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras”

**Demonstração do Resultado e do Resultado Abrangente**  
**Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)**

---

		<u>Período</u> <b>17/jul./25</b> a <b>31/dez./25</b>
	<b>Nota</b>	
<b>(Despesas) Operacionais</b>		<b><u>(502.464,58)</u></b>
Despesas Gerais e Administrativas	<b>11</b>	(497.189,83)
Despesas Tributárias		(5.274,75)
<b>Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras</b>		<b><u>(502.464,58)</u></b>
Receitas Financeiras	<b>12</b>	233,15
Despesas Financeiras	<b>12</b>	(855,65)
<b>Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social</b>		<b><u>(503.087,08)</u></b>
<b>Prejuízo do Exercício</b>		<b><u>(503.087,08)</u></b>
Por Ação do Capital Social		(0,30)
Outros Componentes do Resultado Abrangente		<u>0,00</u>
<b>Resultado Abrangente do Exercício</b>		<b><u><u>(503.087,08)</u></u></b>

“As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras”

**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido**  
**Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)**

	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>(-) Capital Social a Integralizar</b>	<b>Prejuízos Acumulados</b>	<b>Totais</b>
<b>Saldos iniciais em 17 de julho de 2025</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Capital Social Subscrito	3.000.000,00	(3.000.000,00)		0,00
Integralização de Capital Social		1.675.671,83		1.675.671,83
Prejuízo do Exercício			(503.087,08)	(503.087,08)
<b>Saldos finais em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>3.000.000,00</b>	<b>(1.324.328,17)</b>	<b>(503.087,08)</b>	<b>1.172.584,75</b>

“As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras”

**Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Indireto**  
**Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)**

---

	<u>Período</u> <b>17/jul./25</b> a <b>31/dez./25</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>	
(Prejuízo) antes do IR e da CS	(503.087,08)
(Aumento)/Redução dos Ativos:	
Outros Direitos Realizáveis	(48.415,62)
Aumento/(Redução) dos Passivos:	
Fornecedores	99.556,70
Obrigações Fiscais e Tributárias	5.854,88
Outras Obrigações	40.000,00
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>(406.091,12)</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento</b>	
Aquisição no Imobilizado	(409.699,40)
Adiantamentos a Fornecedores	(33.169,10)
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimento</b>	<b>(442.868,50)</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento</b>	
Integralização de Capital	1.675.671,83
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamento</b>	<b>1.675.671,83</b>
<b>Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>826.712,21</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	0,00
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	826.712,21

“As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras”



## **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Aos Senhores Acionistas da

**NEWPLAC DA AMAZONIA INDUSTRIAL S/A**  
CNPJ: 61.811.841/0001-73 - NIRE: 13300014407  
Amazônia - AM

Apresentamos as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório do Auditor Independente.

A Companhia foi constituída em julho de 2025 e, durante o exercício, concentrou suas atividades na estruturação operacional inicial, implantação de processos administrativos e operacionais, bem como no desenvolvimento das bases necessárias para início e expansão de suas atividades industriais na região de Manaus – AM.

Nesse contexto, os investimentos realizados no período estiveram voltados, substancialmente, à formação da estrutura operacional da Companhia, incluindo aportes de capital, aquisição de ativos operacionais e desenvolvimento de sua infraestrutura inicial.

A Administração entende que as medidas adotadas ao longo do exercício estabelecem bases adequadas para o desenvolvimento e consolidação das operações da Companhia nos próximos exercícios.

Biguaçu, 25 de maio de 2026.

A Diretoria

Biguaçu, 25 de maio de 2026.

A Diretoria

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras**

**Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)**

---

**1. Informações Gerais**

A **Newplac da Amazônia Industrial S.A.** (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de Manaus, Estado do Amazonas, constituída em 17 de julho de 2025.

A Companhia tem por objeto social a fabricação de laminados planos e tubulares de material plástico, fabricação de outros produtos têxteis não especificados anteriormente, fabricação de embalagens de material plástico, fabricação de artefatos de material plástico para usos industriais e fabricação de artefatos de material plástico para outros usos não especificados anteriormente.

A Companhia está inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (“CNPJ”) sob o nº 61.811.841/0001-73, com sede localizada na Avenida do Turismo, nº 13.740, Manaus, Estado do Amazonas, Brasil.

A Companhia integra grupo econômico atuante no segmento industrial e, no exercício de 2025, concentrou suas atividades na estruturação operacional inicial e implantação de sua unidade industrial na região de Manaus – AM.

No exercício de 2025, a Companhia concentrou substancialmente suas atividades na estruturação operacional inicial, implantação de processos industriais, organização administrativa e desenvolvimento das bases operacionais para início e expansão de suas operações.

**2. Bases de Preparação das Demonstrações Financeiras**

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”).

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico como critério de valor, exceto quando indicado de outra forma em nota explicativa específica. A elaboração das demonstrações financeiras requer o uso de determinadas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. As áreas que envolvem maior grau de julgamento, complexidade ou utilização de premissas e estimativas relevantes estão divulgadas na Nota Explicativa nº 3.14.

A Companhia foi constituída em julho de 2025, razão pela qual estas representam suas primeiras demonstrações financeiras. Dessa forma, não estão sendo apresentadas informações comparativas de períodos anteriores.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras**

**Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)**

---

As demonstrações financeiras abrangem o período de 17 de julho de 2025 a 31 de dezembro de 2025 e foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

A emissão destas demonstrações financeiras foi aprovada pela Administração em 25 de maio de 2026.

**3. Resumo das Principais Políticas Contábeis**

**3.1 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes**

No balanço patrimonial, os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação ocorrer dentro dos 12 meses subsequentes à data do balanço. Os demais ativos e passivos são classificados como não circulantes.

**3.2 Compensação Entre Contas**

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial somente quando existe direito legalmente executável de compensação dos valores reconhecidos e houver intenção de liquidá-los em base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**3.3 Moeda Funcional e Transações em Moeda Estrangeira**

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais ("R\$"), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Transações em moeda estrangeira, quando aplicáveis, são convertidas para a moeda funcional utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos pelas taxas vigentes na data das demonstrações financeiras. As variações cambiais decorrentes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários são reconhecidas no resultado do exercício

**3.4 Declaração de Continuidade**

A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e concluiu que não existem incertezas relevantes relacionadas a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Assim, as demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras**

**Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)**

---

### **3.5 Instrumentos Financeiros**

Os instrumentos financeiros da Companhia compreendem, substancialmente, caixa e equivalentes de caixa, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações financeiras. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo valor justo da contraprestação contratada, acrescido, quando aplicável, dos custos de transação diretamente atribuíveis.

Subsequentemente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros são mensurados ao custo amortizado, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros.

A Administração entende que os valores contábeis dos instrumentos financeiros reconhecidos no balanço patrimonial aproximam-se substancialmente de seus respectivos valores justos, considerando, principalmente, a natureza e os prazos de vencimento de curto prazo desses instrumentos. A Companhia avalia, ao final de cada período de reporte, a existência de evidências objetivas de perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros.

### **3.6 Caixa e Equivalentes de Caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em caixa, depósitos bancários disponíveis para saque imediato e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e sujeitas a insignificante risco de mudança de valor.

### **3.7 Imobilizado**

O ativo imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada e, quando aplicável, de perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Os custos subsequentes são incorporados ao valor contábil do ativo ou reconhecidos como ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que benefícios econômicos futuros associados ao item fluam para a Companhia e que o custo do item possa ser mensurado com segurança.

Os gastos com manutenção e reparos são reconhecidos no resultado quando incorridos. A depreciação é calculada pelo método linear considerando a vida útil econômica estimada dos ativos.

A Administração revisa periodicamente as vidas úteis, os valores residuais e a existência de indicadores de perda do valor recuperável dos ativos imobilizados. Ganhos e perdas na alienação de ativos são reconhecidos no resultado do exercício

### **3.8 Contas a Pagar a Fornecedores**

As contas a pagar a fornecedores correspondem às obrigações assumidas pela aquisição de bens e serviços no curso normal das operações da Companhia. Essas obrigações são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado, quando aplicável.

### **3.9 Tributos sobre o Lucro**

A Companhia é tributada pelo regime do Lucro Real.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base na legislação tributária vigente, às alíquotas de 25% para imposto de renda e 9% para contribuição social, respectivamente, incidentes sobre o lucro tributável do exercício.

A Administração revisa periodicamente as posições fiscais adotadas pela Companhia, avaliando situações nas quais a regulamentação tributária aplicável está sujeita a interpretação. Quando aplicável, provisões são constituídas com base nos valores estimados de eventual risco fiscal.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não possuía ativos ou passivos fiscais diferidos registrados em suas demonstrações financeiras.

### **3.10 Reforma Tributária**

Em 2025, foi regulamentada a Reforma Tributária sobre o consumo por meio da Lei Complementar nº 214, prevendo a substituição gradativa de tributos atualmente vigentes pela CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços) e pelo IBS (Imposto sobre Bens e Serviços), além da criação do Imposto Seletivo ("IS"). A fase de transição da nova sistemática tributária está prevista para iniciar a partir de 2026. A Administração acompanha os desdobramentos da legislação e está avaliando os possíveis impactos da Reforma Tributária sobre suas operações e demonstrações financeiras.

### **3.11 Provisões e Passivos Contingentes**

As provisões são reconhecidas quando a Companhia possui obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados, sendo provável a saída de recursos para sua liquidação e quando o valor puder ser estimado com razoável segurança. As provisões são mensuradas pela melhor estimativa do desembolso esperado para liquidação da obrigação na data das demonstrações financeiras. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são divulgados quando relevantes, enquanto os classificados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras**

**Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)**

---

**3.12 Apuração do Resultado**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios.

**3.13 Reconhecimento da Receita de Vendas**

A receita operacional é reconhecida quando o controle dos produtos é transferido ao cliente, em montante que reflita a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito. A receita é apresentada líquida de impostos incidentes sobre vendas, devoluções, abatimentos e descontos comerciais.

**3.14 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis**

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração utilize julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e os efeitos decorrentes dessas revisões são reconhecidos prospectivamente.

As principais áreas que requerem maior nível de julgamento e utilização de estimativas pela Administração incluem:

- a) vida útil econômica e valor residual do ativo imobilizado;
- b) avaliação da recuperabilidade de ativos não financeiros;
- c) reconhecimento e mensuração de provisões e passivos contingentes; e
- d) avaliação de riscos fiscais e tributários.

As estimativas e premissas são revisadas periodicamente pela Administração da Companhia.

**4. Gerenciamento de Riscos de Instrumentos Financeiros**

**4.1 Considerações Gerais**

A Companhia mantém procedimentos de administração de riscos financeiros e operacionais com o objetivo de monitorar, controlar e mitigar exposições relacionadas às suas atividades. A gestão desses riscos é conduzida pela Administração, observando políticas corporativas e estratégias operacionais compatíveis com a natureza de suas operações.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras**  
**Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)**

---

**4.2 Fatores de Risco Financeiro**

**a) Risco de crédito**

O risco de crédito decorre da possibilidade de inadimplemento de instituições financeiras e demais contrapartes com as quais a Companhia mantém operações financeiras. A Administração entende que a exposição ao risco de crédito é reduzida em função da natureza de seus ativos financeiros e do perfil das instituições financeiras com as quais mantém relacionamento.

**b) Risco de liquidez**

O risco de liquidez está relacionado à capacidade da Companhia em cumprir suas obrigações financeiras nos respectivos vencimentos. A Administração monitora permanentemente os níveis de liquidez da Companhia, buscando manter recursos suficientes para assegurar o cumprimento de suas obrigações em condições normais de mercado.

**c) Risco de mercado**

O risco de mercado decorre de oscilações em taxas de juros, índices econômicos e demais variáveis financeiras que possam impactar as operações da Companhia. A Administração acompanha continuamente a exposição da Companhia a esses riscos, avaliando a necessidade de adoção de medidas de mitigação quando aplicável

**4.3 Instrumentos Financeiros por Categoria**

	<u>2025</u>
<b>Ativos Financeiros</b>	
Caixa e Equivalentes	826.712,21
<b>Total de Ativos Financeiros</b>	<u><b>826.712,21</b></u>
<b>Passivos Financeiros</b>	
Contas a Pagar	99.556,70
<b>Total de Passivos Financeiros</b>	<u><b>99.556,70</b></u>

**5. Caixa e Equivalentes de Caixa**

	<u>2025</u>
Bancos Conta Movimento	1,00
Aplicações Financeiras	826.711,21
<b>Total de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<u><b>826.712,21</b></u>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras**  
**Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)**

**6. Adiantamentos a Fornecedores**

	<b>2025</b>
Adiantamentos a Fornecedores	<u>33.169,10</u>

**7. Imobilizado**

A composição dos saldos está demonstrada no quadro abaixo:

		<b>2025</b>		
Imobilizado	Taxa de Depreciação	Custo Aquisição	Depreciação Acumulada	Valor Residual
Máquinas e Equipamentos	10%	27.500,00	0,00	27.500,00
Obras em Andamento	-	382.199,40	0,00	382.199,40
<b>Total do Imobilizado</b>		<b><u>409.699,40</u></b>	<b><u>0,00</u></b>	<b><u>409.699,40</u></b>

A seguir, apresenta-se a movimentação ocorrida no imobilizado da Sociedade no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025

Imobilizado	Aquisições	Baixas	Depreciação	<b>2025</b>
Máquinas e Equipamentos	27.500,00	0,00	0,00	27.500,00
Obras em Andamento	382.199,40	0,00	0,00	382.199,40
<b>Total do Imobilizado</b>	<b><u>409.699,40</u></b>	<b><u>0,00</u></b>	<b><u>0,00</u></b>	<b><u>409.699,40</u></b>

**8. Fornecedores**

Os saldos referem-se aos valores a pagar para fornecedores nacionais pela aquisição de peças, materiais de expediente, serviços diversos, entre outros, utilizados nas atividades operacionais da Companhia, cujo saldo representa R\$ 99.556,70, em 31 de dezembro de 2025. Os saldos são oriundos das operações normais da Companhia e encontram-se em processo normal de pagamento.

**9. Obrigações Fiscais e Tributárias**

	<b>2025</b>
Pis a Recolher	1,52
Cofins a Recolher	9,33
IRRF s/ PJ a Recolher	713,88
CSRF a Recolher	2.213,04
ISS a Recolher	2.917,11
<b>Total de Obrigações Fiscais e Tributárias</b>	<b><u>5.854,88</u></b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras**  
**Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)**

---

**10. Patrimônio Líquido**

- a) Capital Social Realizado: O Capital Social em 31 de dezembro de 2025 representa R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais), dividido em 3.000.000 (três milhões) de Ações Ordinárias Nominativas de R\$ 1,00 (um real) cada, distribuídas da seguinte forma:

	<b>2025</b>
Capital Social Subscrito	3.000.000,00
(-) A Integralizar	(1.324.328,17)
	<u>1.675.671,83</u>
	Quantidade
	de Ações
Amparo Holding S.A.	2.999.000
Fernando Marcondes de Mattos	1.000
<b>Total Capital Social</b>	<b><u>3.000.000</u></b>

**11. Despesas Gerais e Administrativas**

	<b>2025</b>
Serviços de Terceiros	(167.535,14)
Alugueis	(263.760,00)
Energia Elétrica	(532,67)
Viagens e Estádias	(61.697,64)
Outras Despesas Gerais	(3.664,38)
<b>Total Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b><u>(497.189,83)</u></b>

**12. Receitas e Despesas Financeiras**

	<b>2025</b>
<b>(+) Receitas Financeiras</b>	<b><u>233,15</u></b>
Rendimentos de Aplicação Financeira	233,15
<b>(-) Despesas Financeiras</b>	<b><u>(855,65)</u></b>
Comissões e Despesas Bancárias	(754,00)
Juros e Multas Passivas	(101,65)
<b>Total de Receita e Despesas Financeiras</b>	<b><u>(622,50)</u></b>

**13. Seguros**

A Administração da Companhia entende que as coberturas contratadas são suficientes para cobrir eventuais riscos operacionais e patrimoniais, considerando a natureza de suas atividades e os riscos envolvidos.

**Newplac da Amazônia Industrial S.A.**

**CNPJ 61.811.841/0001-73**

**Manaus - AM**

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras**

**Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)**

---

**14. Evento Subsequente**

A Administração avaliou os eventos subsequentes ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de sua aprovação e concluiu que não ocorreram fatos relevantes que requeressem ajuste e/ou divulgação adicional, nos termos do CPC 24 – Evento Subsequente.

\*\*\_\*\*